



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 20/08/2026	Abertura 21/08/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	330,00	330,00	325,00	330,00		Nominal	Amostra/embarque	
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9,5	10	320,00	320,00		320,00		Nominal	Amostra/embarque	
Dama/Agronorte	9	9	315,00	315,00		315,00		Nominal	Amostra/embarque	
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	305,00	305,00	300,00	305,00		Nominal	Amostra/embarque	
Agronorte/IAC/Dama	8	8	290,00	290,00	285,00	290,00		Nominal	Amostra/embarque	
Sabia/Aguaia	8	8	280,00	280,00		280,00		Nominal	Amostra/embarque	
Sabia/Aguaia	7,5	8	270,00	270,00		270,00		Nominal	Amostra/embarque	
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7	255,00	255,00				Nominal		
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		270,00			270,00		Nominal		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00	260,00	265,00		Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		250,00	250,00		250,00		Nominal		
comercial fraco T1	A granel		240,00	240,00		240,00		Nominal		
comercial fraco T2	A granel			230,00		230,00		Nominal		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	0	0
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



ANUNCIE AQUI!!

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 20/08/2026

VARIÉDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra		
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 20/08/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		260,00-280,00
Santa Fe de Goiás	GO		270,00-300,00
Unaí	MG		270,00-300,00
Paracatu	MG		270,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-300,00
Castro	PR	160,00-230,00	210,00-250,00
Guará	SP		280,000-300,00
Garanhuns	PE	250,00	300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	20/08/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	jul/25
Carioca 10	327,50	11,02	295,00	-20,91	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	317,50	9,48	290,00	-20,33	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	305,00	7,02	285,00	-20,61	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	290,00	9,43	265,00	-15,87	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	275,00	5,77	260,00	-4,76	273,00	73,89	157,00
Carioca 7	255,00	6,25	240,00		263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	260,00	0,00	260,00	1,56	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	250,00	2,88	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	240,00	0,00	240,00		225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

A sexta-feira foi de pouca ou nenhuma atividade na Bolsa. E, depois de uma semana com negociações cada vez mais limitadas, isso não chega a ser novidade.

Mas atenção: pouca negociação não significa, necessariamente, excesso de oferta.

Ao longo da semana, o que vimos foi justamente o contrário: as ofertas foram diminuindo dia após dia.

Produtores e corretores passaram a colocar menos produto na mesa, selecionando melhor os lotes e esperando uma definição mais clara do mercado.

Do outro lado, indústrias e empacotadoras continuam cautelosas. A demanda ainda não ganhou força suficiente para sustentar uma alta por si só.

E é aí que está o ponto principal desta sexta-feira:

o mercado está sendo sustentado mais pela postura de produtores e corretores do que pela força de compra das indústrias e empacotadoras.

Isso deixa o mercado travado, com poucos negócios e preços sendo testados.

Hoje, mais importante do que esperar uma grande movimentação na Bolsa é observar o comportamento das pontas.

Se a oferta continuar reduzida, a indústria e a empacotadora que precisarem repor estoque poderão encontrar menos opções e, consequentemente, ter de rever suas pedidas.

Mas isso ainda precisa ser confirmado pelos negócios.

Não temos, neste momento, escassez de produto. Temos uma oferta mais organizada, seletiva e administrada.

E essa diferença é importante.

A sexta-feira pode até ser parada na Bolsa. Mas o comportamento de produtores, corretores, indústrias e empacotadoras continuará dando o tom do mercado.